

RESUMO SIMPLES - EXTENSÃO / RESPONSABILIDADE SOCIAL

**ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM AMBIENTE HOSPITALAR E SUA
IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICO-
CIRÚRGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lia Magalhães De Almeida (liamagalhaeskf@hotmail.com)

José Carlos De Araújo Fontenele (josecarlos.fontenele@uninta.edu.br)

Introdução: O estágio extracurricular é um importante vínculo entre a prática e a teoria, pois possibilita ao acadêmico colocar-se na posição do que será a sua futura profissão. Além disso, é o momento em que o discente pode não só conhecer a área pela qual tem mais interesse, mas também se aprofundar na vivência médica, tendo a oportunidade de entrar em contato e treinar habilidades essenciais para um futuro médico generalista. Objetivos: Relatar, a partir da experiência como estagiária do centro cirúrgico do Hospital do Coração de Sobral, as contribuições do estágio extracurricular na formação do discente de medicina. Relato: O estágio extracurricular é visto pelo estudante como uma oportunidade de sair do ambiente teórico das instituições de ensino e praticar ativamente aquilo que está nos livros, afinal é visível que as instituições hodiernas ainda apresentam uma metodologia de ensino extremamente tradicional e voltada para o repasse do conhecimento e não para a vivência. Sabendo disso, há um grande interesse dos discentes em estar à frente desses

processos seletivos não só para ter um maior contato com a área médica, como também para que possa acrescentar essa experiência no seu currículo para a residência. A partir disso, o discente que se permite viver esse momento ímpar para a sua formação consegue ter um contato direto com práticas e procedimentos do dia a dia de um hospital, como treinar sutura, intubação orotraqueal, o próprio raciocínio clínico, aprender sobre o manejo de fármacos e ter um contato direto com o paciente. Discussão: Segundo William Osler, a medicina é a ciência da incerteza e a arte da probabilidade. Sendo assim, deve-se lembrar que a medicina precisa ser vivida e experienciada para que possa ser aplicada, pois o médico trabalha sabendo que um erro pode representar a perda de um paciente, sendo assim é papel não só do estudante que está na graduação de medicina, como também da instituição que o está formando, procurar diminuir essa janela de erros e isso só é possível quando há uma ação conjunta da teoria com a prática. Logo, a partir da vivência do acadêmico de medicina em estágios extracurriculares, é possível que ele desfrute de experiências que não tem o acesso facilitado, como suturar um paciente, aperfeiçoando suas técnicas, intubar um indivíduo em um ambiente controlado e supervisionado, prática essa, que é considerada uma das mais difíceis pelos médicos generalistas em emergências, já que o êxito desse procedimento depende muito do quanto de experiência o profissional tem. Além disso, se adquire experiência com o manejo de certos fármacos, principalmente aprendendo sobre vias de administração e posologias, como também sobre o raciocínio clínico e as condutas terapêuticas, pois terá oportunidade de enxergar na prática o que realmente é possível de ser feito no sistema de saúde. Conclusão: Pode-se concluir que o estágio representa uma oportunidade de aplicar a teoria na prática médica, sendo possível realizar o treinamento de procedimentos clínico-cirúrgicos que são enriquecedores para a graduação em medicina, conseqüentemente permite uma formação de médicos generalistas mais capacitados para exercer a medicina.

Palavras-chave: estágio extracurricular; capacitação profissional; ambiente hospitalar.